

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 16 DE JANEIRO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS ;

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 3

Sagrada inspiração

MANNA' celeste e ambrosia divina, não saboreada ainda pelos mais dedicados amantes de Maria, é o titulo por demais attrahente e divino de *Filhos do I. C. de Maria*. E foi o Veneravel P. Antonio Maria Claret, Apostolo desta devoção em Espanha e America, o Moisés que fez chover dos Altos Ceus, tão saboroso manjar sobre as gerações venturosas que iam encher a terra peccadora. — Não ignoro que Maria sempre teve filhos mimoseados e até associações de distinctas nobiliarchias; assim m'õ ensina a gloriosa *Historia Mariana*, nunca porém a Virgem communicara este secreto arcano tão manifestamente como áquelle seu *Privilegiado* que devia guindalo á suprema apotheose.

Decifremos já esta pagina de sua *vida admiravel* que nos ha de brindar com suavissimo enlevo. Era pelos annos de 1846 que se exprimia assim no livrinho «*Filhas do Smo. e Immaculado Coração de Maria*». «Depois de ter procurado dar á todos, os meios que me pareceram mais convenientes... temeria faltar a meu dever e á universal caridade que Deus me inspirou, se não cuidasse já d'offertal-os a uma classe que sempre me chamou a attenção e cuidados nas minhas correrias apostolicas, e da que me tenho occupado muitissimas vezes, perante Deus...»

Continúa chorando as almas que não se podem desligar do mundo, porém que desejam unicamente se consagrar a seu Deus, e as consola dizendo: «Não choreis, amadas Irmãs no I. C. de Maria, o Senhor a quem escolhestes por Esposo, e a Quem tendes consagrado os affectos todos de vosso coração, já vos olhou compassivo, já aceitou vossos votos e quer admittir-vos por esposos, abrindo-vos todos os seios de seu dulcissimo Coração. Assim m'õ faz crêr um pensamento que o Senhor me tem inspirado, e vae proporcionar-vos o poder realizar todos vossos desejos, abrindo-vos um novo claustro, o mais doce, terno e delicado, que vos ha de procurar as vantagens mais essenciaes dos antigos conventos, e este deve ser o *Santissimo e Immaculado Coração de Maria*!... Sim, mostrando-vos Jesus o Coração de sua Mãe Santissima, Elle será vosso *Asylo*, suas ternuras, a clausura que protegerá vossa innocencia e os insondaveis seios de seu maternal amor, as galerias de todo vosso repouso e felicidade perpetua.

Vinde, pois, Virgens todas, as que vos sentis chamadas por Deus a tão ditosa solidão, seguras de ser admittida, sem outros requisitos que a verdadeira vontade d'entrar nella, e aqui dar-se-vos-á o honroso e nobre titulo de *Filhas do I. Coração de Maria*. «Ac-

creescenta logo a segurança que terão entre todos os perigos com esta comparação delicada: «Assim como as perolas se criam e conservam formosíssimas, no seio de suas conchas ou madre perolas, mesmo alagadas nas salgadíssimas aguas do mar, nem perigam por levantarem-se as encapelladas ondas, assim vós, Virgens muito amadas, conservando-vos nesta preciosíssima Madreperola do *I. Coração de Maria*.» Tudo isto e muito mais que não escreveu, porém sentia destas prerogativas, comprehendel-o-ha cada um dos que exornando seu nobre peito com o mil vezes bemdito Escapulario, trate de veras de conchegar-se ao Coração Immaculado de sua terna Mãe, Maria Santissima.

MACHABEU

Exposição da Doutrina Christã

Historia do povo de Deus

Cumpridos estes deveres, deixaram aquelles lugares eternamente memoraveis, e se encaminharam á terra promettida tantas vezes aos seus paes. O Anjo do Senhor, coberto sempre com a nuvem mysteriosa os precedia e guiava, e Moises, seu chefe, os ordenava e governava. Quarenta annos estiveram percorrendo aquelles desertos inhospitos, e em todo este lapso de tempo conservou o Senhor os vestidos e calçados de todos sem deixal-os estragar, deu-lhes para alimento manná do Céu, e para bebida agua riquissima que fez rebentar duma penha durissima. Depois dos quarenta annos, nos quaes produziu o Senhor inauditos portentos em favor de seu povo, chegou este á terra promettida e se empossou della. Allí tornou se uma nação poderosa, que no principio foi governada por juizes, que eram como representantes de Deus e escolhidos por elle mesmo; mas passados trezentos annos com esta forma de governo, quiz o povo ter rei, como o tinham as outras nações, e o Senhor concedeu-lhes a Saul. Este infeliz rei foi repellido pelo Senhor por causa de sua desobediencia e para successor escolheu um servo fiel em David, cuja descendencia occupou o throno até a vinda do Mesias, que devia nascer da familia delle. Dez seculos decorreram desde que subiu ao throno de Judá David até que o perdeu o ultimo dos seu descendentes. Neste tempo mandou Deus muitos profetas que annunciaram até as mais pequenas circumstancias da vida do Messias, desde a descida delle á terra até o regresso ao Céu. O mesmo reino de Israel não foi, digamol-o assim, mais que uma viva e continua representação deste filho do Altissimo que devia vir para salvar o universo. Jerusalem, o templo, o culto, os sacrificios... os triumphos, as derrotas, as prosperidades, as desgraças...

tudo representava mais ou menos claramente o filho de Deus vestido de nossa carne mortal. Por tanto tempo e duma maneira tão magnifica preparou o Pae eterno a vinda ao mundo de seu filho eterno.

Historia de Jesus Christo desde sua descida do céu até seu regresso á mesma gloria.

Quando tudo esteve preparado para receber o filho de Deus, quando tiveram seu cumprimento as prophcias que marcavam o tempo de sua vinda, quando as semanas de Daniel tocaram já ao termo, quando o sceptro de Judá tinha já passado a um estrangeiro, e não reinava mais na casa de Jacob um descendente de David; em fim, quando aquelle povo escolhido e destinado para ser o theatro dos portentos de Deus e preparar a vida de seu santissimo filho, houve cumprido sua missão e destino, então este filho do Pae eterno desceu do seio do eterno Pae, encarnou nas entranhas de Maria Virgem e, sem deixar de ser Deus, ficou feito homem por toda a eternidade. Portento inaudito! prodigio incrivel! Excesso de amor dum Deus que para remir o servo entregou seu filho!

Encarnação. — E como se obrou este mysterio? Isto não é comprehensivel para o homem; mas conforme conta a santa Escritura passou do modo seguinte: Nas purissimas entranhas de Maria santissima e do sangue purissimo della, formou Deus um corpo humano perfectissimo; no mesmo instante creou do nada uma alma racional que uniu com aquelle corpo, unindo-se no mesmo tempo o filho de Deus ao predicto corpo e alma. Desta sorte, aquelle que antes era só Deus, sem deixar de ser Deus, ficou feito homem, com duas naturezas, uma divina em quanto Deus e outra humana em quanto homem; dois entendimentos, um divino em quanto Deus, e outro humano em quanto homem, e duas vontades, uma divina em quanto Deus, e outra humana em quanto homem, porque sendo verdadeiro Deus e verdadeiro homem, acham-se nelle todas as coisas que são proprias de Deus e e todas as coisas que são proprias do homem. Porem não ha nelle duas memorias, mas uma só em quanto homem, porque em quanto Deus nem precisa della, nem pode tel-a. A memoria serve para lembrar-se do que passou ou que não se tem presente, e para Deus nada passa e tudo está presente. Tambem não ha duas pessoas, senão uma só, e esta é divina, porque o filho de Deus, unindo se á natureza humana impediu por um portento de sua omnipotencia, que da natureza humana resultasse pessoa humana como naturalmente devia succeder. Por isto em Jesus Christo não ha mais que uma pessoa divina, que é a segunda da Santissima Trindade. Assim se realizou o mysterio da Encarnação do filho de Deus, sendo concebido nas entranhas de Maria santissima depois de quatro mil annos de ter peccado nossos primeiros paes e de ter-lhes promettido este divino Reparador de seu peccado. Inefavel sacramento da piedade do Senhor! manifestado na carne, adorado pelos Anjos, pré-gado ás nações, crido no mundo e recebido na gloria, como diz São Paulo.

Dr. G. M.

Garotos de 50 annos

Dia dos mais calorosos de estio era aquelle. Longa viagem de trem estava-me imposta pelas necessidade da vida.

A's 6 horas da manhã tomei o trem da Mogyana e resignei-me ás incommodidades inherentes ás viagens em dias como aquelle.

Ora lia, ora olhava os formosos cafezaes que em marcha vertiginosa cruzava o trem; ora fechando os olhos entregava-me a reflexões varias.

Começara pouco antes a guerra européa, assumpto obrigado de todas as conversas. Algumas das apreciações que chegavam a meus ouvidos faziam-me sorrir. Na estação em que se cruzavam o trem do interior com o da capital, poucos seriam os passageiros que resistiram á tentação de comprar o jornal a procura d'alguma sensacional noticia do theatro da guerra.

Cessaram as conversas; por cima dos assentos viam-se os jornalões e se ouvia o ruido caracteristico das folhas ao dobrar-se. Repetia-se a prova de ser o homem um animal curioso.

II

Viajava no comboio um sacerdote. Jovem e sympathico conservava-se em quasi completa mudez. Levava á mão um livro que lia a intervallos, tomando ás vezes notas não sei se das impressões da viagem ou da leitura.

Numa das estações proximas e Campinas entrou um numeroso grupo de pessoas que com difficuldade encontraram assento.

Frente por frente do reverendo tomou-o um cavalheiro a quem os companheiros davam o tratamento de Dr. Era alto e magro, vestia com elegancia, calças cinzentas, paletot preto, collete da côr das calças. Trazia ao dedo um anel e revelava em toda sua pessoa mais que mediana vaidade. Seu rosto emmoldurado por barba preta tinha signaes que podiam ser de variola curada, ou de outra cousa menos limpa: não sou medico para ajuizar.

Este bello typo de pedante manifestava desagrado pela vizinhança do Rdo. Este conservou-se mudo e por seu rosto perpassou um sorriso de commiserção que não sei si foi comprehendido pelo anticlerical.

III

Na estação immediata alguns passageiros apearam e o homem dos signaes do rosto deixando a cadeira que occupava, passou a outra, dizendo em voz alta graçolas dos Vigarios.

Pela physionomia dos que rodeavam o tal Dr. que para mim era e é desconhecido, notei desagrado. O sacerdote, porem, conservando a fleugma dum teutonico, tomou uma folha de papel e um lapis e olhando para a personagem clerophoba, pareceu-me tomar notas do curioso typo.

Não sei o uso que o Rdo. fazia daquellas notas: eu que de longe observava tudo, pensava: ha garotos de 50 annos. Garotos malcreados, desrespeitadores do proximo. Garotos de luva, gravata de seda, corrente de ouro, mas na essencia *garotos*.

Desculpa-lhes a idade ou os estudos de medicina ou direito? Não, as garotices dos meninos a quem falta educação pela pobreza ou inercia dos paes não tem a aggravante das garotices dos *soi disant* pessoas cultas.

Uma unica consideração diminue a malicia destes garotos de 50 annos.

Talvez os annos e os estudos lhes tenham secado os miolos e tenham, como diz Cervantes do heroe de sua immortal novella „vasios os aposentos da cabeça.”

VILLAMIL

Ironias do Destino

N'aquella noite intensamente fria do mez de Junho, nem uma só estrella rutilava na sombria curvatura do firmamento.

Lentamente, lentamente, rompendo as espessas nevoas que condensavam a atmospherá, a semelhança do rosto encantador de uma donzela surgindo dentre um niveo cortinado de gaze, a bella Diana, amostrava a sua face pallida e tristonha...

A ruas da cidade estavam quasi todas ermas, pois raros eram os transeuntes que se expunham aos rigores da estação hibernal.

* * *

Um mendigo octogenario e maltrapilho, a tiritar de frio e falta de pão, vagava pelas ruas silentes, sem norte e sem lar... Depois de muito caminhar, faminto e desesperançado, deitou-se carcomido na fria lage da calçada de um sumptuoso palacete onde celebrava-se uma festa deslumbrante... Era o dia do anniversario natalicio do seu proprietario, um opulento burguez que sahindo de suas maneiras habituaes, resolvera naquella data abrir os seus salões para uma imponente *soirée*.

Uma orchestra magistral fazia a delicia dos dansarinos que n'uma alegria communicativa, ou melhor, espalhafatosa e lubrica, divertiam se a valer...

Tudo era risos, flores, luxo, opulencia emfim. E emquanto uns embalavam-se vaidosamente nos braços da orgia, no delirio do gozo fallaz, emquanto uns esbanjavam rios de dinheiro em cousas de somenos importancia, em extravagancias pueris, um misero velhinho com as faces macilentas e os membros enregelados de frio, soffrendo as agruras da fome, despedia-se da vida, tendo por leito a pedra marmorea e gelida da calçada e por tecto o ceu nublado e lugubre onde nem siquer uma estrella scintillava...

Compungente ironia do Destino!

* * *

Eram duas horas da madrugada.

O ceu continuava plumbeo e o frio cada vez mais intenso... O festim terminára e os convidados, trajados supina e elegantemente á ultima moda, se dispersavam somnolentos e emfastiados...

Os salões, momentos antes jubilosos, resplendentes de luzes e cheios de acordes dulçurosos, foram

ficando pouco a pouco desertos e silenciosos, e uma hora depois, todos na casa dormiam socegradamente...

E eis que dois homens de aspectos sinistros e habilmente disfarçados, se aproximaram cautelosamente e transpondo os muros do palacete, penetraram por processos criminosos, nos seus vastos e luxuosos aposentos...

N'outro dia os jornaes da cidade, avidos de novidades, noticiavam em largos paragraphos, o sensacional acontecimento de haver sido assassinado naquella madrugada, por audaciosos ladrões, um abastado capitalista que na vespera tinha dado um magestoso baile commemorando o seu natal, e na secção de registro policial fizeram constar, apenas, que fora encontrado pela ambulancia, n'uma das ruas da cidade, um mendigo inerte, morto pelo frio, que n'aquella noite foi sentido... E assim enquanto um desgraçado morria por ser immensamente pobre, um outro homem opulento e farto de prazeres, deixava a vida por possuir immensa fortuna...

Sorocaba FRANCISCA DA SILVA QUEIROZ

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Um estudante, em cumprimento de promessa que fez envia 1\$000 para o óleo da lampada do Santissimo e para o culto do purissimo Coração de Maria. — D. Gertrudes Camargo, por muitos favores recebidos, manda celebrar uma missa. — Em acção de graças por um favor recebido, tomo uma assignatura da «Ave Maria.» — Estava uma senhora numa grande exaltação, nervosa e quasi que desfallecida, cheia de calofrios, dizendo que ia morrer e deixar abandonados os seus filhos. Nestas chamarão uma vizinha para soccorrel-a. Esta fez com que a senhora, que havia 18 annos vivia afastada dos sacramentos, promettesse confessar e commungar, entrar na archiconfraria e publicar o favor, caso a intervenção do I. Coração de Maria a livrasse daquella afflicção. Tendo sido attendida, vem cumprir as promessas. — Uma Archiconfrade do Coração de Maria tendo alcançado o restabelecimento della e de seus filhos em diversas doenças durante o anno de 1914, faz publico seu grande reconhecimento.

FREGUEZIA DO O' — Maria Aparecida, filha de Sebastião Penteadó, e Maria Benedicta Penteadó, vêm manifestar sua enorme gratidão por todos os favores que receberam durante o anno transacto.

MOGYMIRIM — Julia Cury: Em cumprimento de promessa que fiz, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa e 1\$000 para ser queimados em velas em honra do Coração de Maria, e peço ser rezado um terço no fim da missa. Remetto 1\$000 para a publicação.

S. FRANCISCO DO GLORIA — Maria Evangelista de S. José: Muito penhorada por ter sido feliz no seu parto a minha filha Maria, reformo a assignatura da «Ave Maria.»

ITU' — Anna Rodrigues de França: Agradecendo um favor que obtive por meio da novena das «Trez Ave Maria,» envio 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria.

RIO GRANDE — Elisa Muniz Bento: Como fui favorecida pela bondade maternal do Coração de Maria, peço o grande favor de celebrar uma missa no seu altar. — Brasilina Marti: Faço entrega de 1\$000 para o Santuario por favores alcançados do Coração de Maria. — Uma devota do Smo. Coração de Maria confessa-se muito grata por muitas graças alcançadas

e agradecida entrega 2\$000 para o Santuario. — O Ilmo. Snr. Abel Gomes de Oliveira entrega 5\$000 para uma missa de promessa no altar do Purissimo Coração de Maria.

MACEIO' (Estado de Alagoas.) — A Exma. Sra. D. Julia Lopes Vieira Pinto, depois que fez uma promessa ao Purissimo Coração para logo ficou melhor da pertinaz doença que a acabrunhava. Assim, pois, para patentear seu sincero agradecimento, remette 5\$000 para rezar uma missa no altar do Santuario.

PORTO ALEGRE — Maria Edwiges Pinto: Agradecendo um favor, remetto 5\$000 para ser dita uma missa e 1\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — Ottilia Ramalho: Remetto 10\$000 para a celebração de duas missas em honra do Coração de Maria. — Cecilia Klark: Envio 5\$000 para ser rezada uma missa por ter obtido um particular favor. Igualmente, muito penhorada pelo feliz restabelecimento de meu filho, remetto 10\$000 para ser dita uma missa ao sagrado Coração de Jesus e outra ao purissimo Coração de Maria. — João Stoll: Esperando, fundadamente, poder alcançar o completo restabelecimento de minha querida esposa, envio 2\$000 para velas do Coração de Maria. — Engracia Marques da Cunha: Em cumprimento de promessa feita por graças recebidas, envio 3\$000 para velas.

TRIUMPHO — Carolina Lottermann: Grata pela cura do meu estremoso pae, envio 2\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

SÃO LEOPOLDO — Leopoldina Crucins: Tomo uma assignatura da Ave Maria, por uma graça especial que recebi. — Eliza Scalco Beronesi: Por graças recebidas muito penhorada, remetto 1\$000 para esse Santuario.

CACHOEIRA — Izabel Bifano: Reconhecida por favores recebidos, envio 1\$000 para velas. — Catania Penna: Em cumprimento de promessa que fiz, dou 8\$000 para esse Santuario.

RIO PARDO — Amelia Pimenta: Para ser rezada uma missa e accessas duas velas, envio 5\$000 de esportula.

ESTRELLA — Rita M. Ruschel: Por um favor recebido, envio 5\$000 para a celebração duma missa. — Elfrida Moraes: Encomendando a celebração de trez missas entrego 9\$000 e 1\$000 para a cera de S. José, tudo por favores que obtive. — Maria Matte: Tomo uma assignatura e dou 3\$000 para velas que devem arder aos pés do Coração de Maria. — Cristalina Michel: Penhorada por ter sido feliz no parto, tomo uma assignatura, envio 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas do Coração de Maria.

TAQUARY — Carolina Alves: Mando 5\$000 para o culto do Coração de Maria, em agradecimento de graças recebidas. — Maria Carolina Bittencourt: Muito grata remetto 2\$000 para o culto do Coração de Maria. — Antonio Martins: Summamente reconhecido, entrego 2\$000 para esmola do Santuario. — Francisco Amaro: Entrego 2\$000 em protestação da minha gratidão ao maternal Coração de Maria.

SANTA MARIA — Uma Filha de Maria: Fundamente penhorada por diversas graças recebidas de minha Mãe celeste, entrego 20\$000 para o Santuario de Meyer.

DOUS CORREGOS — Leonardo Ferreira dos Santos: Venho petentear a minha gratidão por duas graças recebidas por intermedio do Coração de Maria.

S. BARTHOLOMEU — Faustino Mendes Gly: Confessando ter alcançado dois favores importantissimos, entrego uma esmola para o culto do I. Coração de Maria. — José Mendes: Por ter alcançado uma graça do I. Coração de Maria, envio uma esmola para a igreja de Meyer.

PELOTAS — Maricota Duarte: Muito reconhecida por tantas graças que recebo dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, encomendo trez missas: uma ao Coração de Jesus, outra ao de Maria e a terceira pelas almas mais afflictas do purgatorio, e espero por novas e constantes misericordias divinas, tanto para minha familia como para mim.

JUIZ DE FÓRA — Uma devota: Muito agradecendo uma graça que recebi, remetto 3\$000 para a celebração duma missa e 2\$000 para velas.

CRUZEIRO — Paulo Romeo: Grato por um favor particular que recebi por intermedio do V. Padre Claret, mando celebrar uma missa.

POSSES DE MONTE SANTO — José Martins de Oliveira: Fundamente penhorado e em cumprimento duma promessa, tomo uma assignatura da «Ave Maria.»

PIRACICABA — Uma Filha de Maria: Sinceramente penhorada, venho agradecer diversos favores a minha bôa Mãe do céu. — M. G. agradece á Virgem Immaculada o ter-lhe escutado as suas supplicas e dado bom exito nos estudos.

RIO — Zulmira de Amorim: Tomo uma assignatura na «Ave Maria,» em agradecimento de ter sarado o seu dilecto irmão por intercessão do I. Coração de Maria e Veneravel Padre Claret.

CARACOL — Rita Gabriella Paiva: Agradeço do intimo do coração um favor particular recebido.

JACAREHY — Maria das Dores Machado e sua dilecta filha agradecem as muitas graças recebidas e remette 3\$000 para o culto do Coração de Maria.

CORITIBA — Uma devota: Muito reconhecida por favores recebidos e esperando receber mais outros ainda maiores, remetto 3\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria e 3\$000 para outra missa em favor das almas.

CIDADE DE PRADOS — José Joaquim de Assis: Tendo alcançado o suspirado favor da conversão dum pobre que era auxiliado pela conferencia de S. Vicente e que fez a sua primeira Communhão a idade de 88 annos, em transbordes de gratidão, venho externar o meu reconhecimento encommendando a celebração duma missa em honra do I. Coração de Maria.

BEBEDOURO — Paschoal da Fonseca Mello: D. Marietta Gomes Prata, fervorosa devota do Coração de Maria, vem agradecer trez importantes graças: melhoras de suas irmãs Hilda e Mar'anna, o ter sarado duma machucadura do pé o seu irmão Durval, o completo restabelecimento de sua sobrinha Elpidia. Por tudo muito grata, remette 1\$000 para o culto do Santuario.

SÃO JOÃO DA BOCAINA — Rita Augusta de Oliveira: Remetto 3\$000 para celebrarem uma missa pedindo pela saude de d. Maria Honoria do Amaral que ha 9 annos está doente: 1\$500 rs. para remetterem-me trez reliquias e dois retratinhos do Veneravel Padre Claret.

ESPIRITO SANTO DO RIO PARDO — André Unger: Remetto 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa que fez a minha prezada filha Candida Beltrame Unger.

Palestra meio scientifica

Bois com calças — Quem tiver saudado algum livro de Historia Natural, é impossivel que não se recorde duma mosca famosa, propria dos sertões africanos a quem os entomologos deram o nome de *Glossina morsitans*. E' maior um pouco que a domestica, peluda, cor de castanha ou amarella com manchas pretas. Anda zunindo com grande barulho das margens dos riachos ou pelos brejos e charnecas. Atreve-se por vezes a incomodar as pessoas com as suas ferroadas; porém o caso não é perigoso. Diversamente acontece quando atacam os bois, camellos, cavallos e as ovelhas: então pode facilmente acarretar a morte. Eis ahi mais um mysterio da natureza.

Ora, os criadores de gado de Capetown deram-se a imaginar um meio effcaz de combater o terrivel dyptero e preservar o gado de suas fataes ferroadas. Nada acharam de melhor que fazer de couro uma especie de *jupeculotte* para vestir os bovinos. Ao principio estranham a moda; depois avezam-se a isto envergando-a até com certa vaidade, conscios de que os calções são a melhor arma defensiva. Um inglez mais espevitado lembrou-se de passar sobre a jupeculotte uma mão de visco para grudar as moscas: numerosos bandos de *tsetzes* morriam esperneando sobre os lombos dos pacificos ruminantes.

Hercules entre os besouros — Commum a ambos os continentes é o genero de besouros cognominado *lucano*, vulgarmente *vacca loura*: ha muitas especies, algumas de tamanho tão grande que chegam a espantar, como o *lucanus elephas* do Brasil. Character distinctivo do genero são umas mandibulas ou pinças com as quaes apertam a valer, magoando o dedo, como as mandibulas dum carangueijo de mar. Dolorosamente impressionado por uma destas ferroadas, quiz um naturalista medir o esforço muscular dum destes coleopteros apanhados nos sertões mexicanos. Engatou o bichano a um carrinho de zinco com duas rodinhas; mas o besouro nem deu pelo peso do appendice, puxava com a maxima facilidade: então o observador poz no carrinho chumbo miudo de caça pelo peso de vinte e cinco grammas; o coleoptero não gostou daquella brincadeira, mas como estava preso entre os varaes, não teve mais remedio que puxar do seu carrinho. O naturalista dobrou a lotação: eram cincoenta grammas: o bicho redobrou as energias e só depois de andar alguns centimetros, parou a vagoneta e estacou o animal completamente exausto. Aqui acabaram as judiações do insecto e começaram os calculos do observador: a proporção do peso do animal estava para a sua carga como um para doze. Dahi se deduz que um homem de regular energia deveria puxar umas setecentas kilogrammas. Todavia nos esquecíamos de sommar a este peso a tara do carrinho que não era inferior a cem grammas: dahi um peso total de 150, ou por outra, uma proporção de um a trinta e sete. Um homem, pois, que quizesse hobrear com um besouro deveria carregar duas mil e trezentas e noventa kilogrammas. Era

PRECE

A' minha sobrinha Maria de Lourdes,
falecida em 27-12-1914

Não Lourdes, não morreste; a doce vida
P'ra que partiste, verdadeira e pura
E' a celica mansão, região segura,
Em que cessa a enfadonha e humana vida!

Vieste ao mundo, como a luz querida,
Risonha e bella, cheia de ternura,
Clareando-nos, por esta senda escura,
De chiméras, banal, e desabrida!

E agora que d'angelicos recamos,
Pura vives, num trono soberano,
Por ti, abandonados, nos julgamos!

Vem desfazer o nosso triste engano,
Viva te cremos, morta te choramos,
Tão fragil é o coração humano!

para esmagar as costas de Hercules e as dô proprio Atlas.

No museu da Boa Vista — Contemplavamos, ainda ha poucos dias, no museu da Boa Vista um esqueleto preparado com todo esmero, dum magnifico specimen de girafa (*Camelo pardalis giraffa*). Este animal não é certamente uma obra prima de belleza, pensava eu para metus botões e recordava coisas lidas em algumas horas de estudo. Verdadeiramente sua estructura bizarra obriga a tomar este animal como o ultimo representante de uma fauna, ha longo tempo desaparecida, segundo acontece ao recordar as formas caprichosas do *mico aranha*, do *canguru australiano*, do *lobo morsupial* de *Tasmania* e do *ornithorinco*. Plinio descrevia a girafa com estas palavras : cabeça de camello, pescoço de cavallo, pelle de leopardo, pernas e unhas de boi : nas pernas do boi é que está o erro, pois tora dos cascos não ha nenhuma parecença. A primeira vez que appareceu a primeira girafa viva no Jardim das Plantas de Paris em Julho de 1827, foi um verdadeiro acontecimento : alli foi preciso rectificar muitos erros dos antigos naturalistas. Dizia-se que só comia flores, e de facto accitava os bouquets das damas parisienses, mas teve tal indigestão que houvesse morrido, se lhe não tivessem dado nos galhos frescos dos freixos um mantimento mais gostoso e saudavel. Affirmava-se que seu estomago affeito á folhagem das arvores não accitava iguarias mais fortes ; pelo contrario o gigantesco ruminante comia milho, cevada e farinha de trigo tão bem ou melhor que as vaccas. Entretanto verificou-se o que se dizia de sua força colossal : um coice de girafa valia bem uma trombada de elephante, ainda que raras vezes aloita se a defender-se contra os inimigos. De caracter timido e simples, como uma gazella, prefere fugir com a rapidez do relampago e emboscar-se nas selvas mais emmaranhadas da Nubia, da Abyssinia e do Senegal, sempre em pequenos bandos de cinco ou seis individuos.

Condimentos — Vamos conglobar no breve circulo de algumas palavras o laudo dos hygienistas modernos sobre os condimentos destinados a tornar mais variadas e digestiveis as iguarias, augmentando a secreção salivar, gastrica e intestinal. O assucar é um corpo hydrocarbonado de menor valor na economia do que as feculas e substancias gordurentas : o excesso produz caries dentarios e azias de estomago. A *saccarina*, duzentas e oitenta vezes mais doce que o assucar, aconselha-se aos diabeticos porque passa para as urinas sem alteração : é prohibido seu uso na conservação dos alimentos. O sal é indispensavel ao organismo : sua dose no exercito francez é de 16 grammas cada dia. O excesso do via-gre, principalmente quando preparado artificialmente pelos acidos sulphurico, chlorydrico ou nitrico, superacidificam o estomago, predispondo a inflamações chronicas : deve-se prohibir aos anemicos. As infinitas especies de *condimentos excitantes* como pimentas, salsa, cravos da India, etc., são geralmente proscriptas pela hygiene, por isso que seu abuso predispoê a gastrites chronicas.

DR. BAUSANIO.



Miscelanea Mariana

Esperemos

Nos dias de tempestades espirituaes, de contratempos materiaes, de abandonos sensiveis, esperemos Quando a doença visitar nossos lares, a calumnia conspurcar nossa fama, a injustiça defraudar nossos interesses, esperemos. Esta palavra deve estar sempre nos labios e no coração do devoto de Maria. Isto nos demonstra o facto seguinte :

Antonio N. tinha seu escriptorio de advogado aberto na cidade de Barcelona. Casado e pae duma angelical familia com esperanças de brevemente acariciar outro fructo de seu matrimonio, principiaram a chover calamidades innumerables a ponto de pôr em perigo sua fé, esperança e todas as virtudes christãs.

Nos seus dias felizes não se envergonhava de ser christão e fervoroso. Em todas as obras caridosas, pias e sociaes tomava necessariamente parte muito activa. Motivo pelo qual era já indigitado como victima pelos inimigos da Religião no dia em que conseguissem triumphar. Este dia chegou infelizmente para nosso Doutor.

Banido de Barcelona pela revolução triumfante, viu-se forçado a procurar um refugio em França, que tão hospitaleira foi nos dias da revolução do anno de 1873 e seguintes.

Em Paris viu-se em apertos medonhos. Até do alimento indispensavel ficou carecendo. Como accrescimento ás calamidades a mulher que estava grávida, caiu doente. Alguns trabalhos que fazia eram mal retribuidos e mal podiam tira-lo do conflicto.

Socegado um pouco o estado da politica hespanhola, vendeu mal tudo quanto tinha em moveis, livros e alfaias e regressou á patria. Por alguns meses viu-se nos mesmos trabalhos. Elle porem, não só não largava mão das practicas de devoção a Maria, mas não cessava de aconselhar sua esposa que, comquanto fosse boa christã, não era fervorosa como elle.

Um raio de luz começou a brilhar em meio daquella escura noite. Ia um dia pensativo por uma rua da predicta cidade e encontrou-se com um amigo antigo, que, sciente de seu estado melindroso, offerceu-lhe na propria casa morada e mesa para elle e sua familia, posto que elle, mesmo não fosse abatido de mais. Por algum tempinho pode respirar o Antonio. Mas, a chegada dum irmão do amigo que o hospedava, obrigou-o a sahir daquelle asylo caridoso.

Nesta emergencia, não sabendo já o que fazer, entrou no templo de N. Sra. do Pino e ajoelhado perante uma imagem da Virgem, começou a chorar e a pedir auxilio ao céu. Aqui o esperava a misericordia de Maria. Aos poucos um dos freguezes antigos pagou-lhe o que lhe devia, que era uma quantia regular. Voltando para sua casa muito aliviado, o deteve no caminho um de seus adversarios politicos que lhe disse : Soube que estavas muito apertado nos interesses. Rogo-te que aceites já esta quantia, e quando precisares mais, não tenhas pejo em dizer-mo. Deu-lhes 50 duros (150\$000).

Brevemente o sol da prosperidade brilhou com todo o esplendor naquella casa posta sob a protecção de Maria. Um emprego bem lucrativo offereram-lhe sem elle o procurar, ficou como chefe em um dos escriptorios de advogacia que abundam naquella cidade e dos mais importantes.

Desde então elle nunca desmentiu sua Religião e é como d'antes a alma do movimento religioso daquelle povo.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

D. Victoria Fernandes Leite (Pinhal)	20\$000
Revmo. P. João Baptista Trindade (Conceição da Barra)	20\$000
Sr. Egydio Luiz Cerqueira (Itapecerica)	10\$000
D. Erothides Gama Barbosa (Achoeira)	20\$000
D. Olintha Crisanta Freitas (Pereiras)	20\$000
Sr. José Mendes (S. Bartholomeu)	5\$000
Dr. Lydio Alarano Bandeira Mello (Muriahé)	20\$000
Sr. Antonio Pérez Azevedo (Penitenciaria de São Paulo)	20\$000
Sr. João Cardoso Ferrão (Penitenciaria de São Paulo)	20\$000
Sr. José Benedicto Oliveira (Sorocaba)	2\$000
D. Augusta Vidigal (Calambão)	15\$000
Sr. Pedro F. Fraga (Rio Grande)	20\$000
D. Benedicta M. Carneiro (S. Paulo)	20\$000
D. Francisca P. Machado (Lenções)	10\$000
D. Clarice Carneiro Monteiro (Xiririca)	5\$000



São Paulo

Festa da 1.^a Comunhão

Realisou-se no dia 1.^o de Janeiro a solene festa de primeira comunhão de 40 meninos do centro S. Luiz, do Immaculado Coração de Maria.

Após um retiro espiritual em que tomaram parte alem dos que se prepararam para o primeiro convívio eucharístico todo o centro, acompanhado de todos os catechistas, assistiram as funções de manhã e a tarde, fazendo-se ouvir o afamado e conhecido orador sacro Padre Hygino Chasco, Missionario d'este Santuario.

No dia 1.^o ás 7 e quinze minutos deu entrada uma bem organizada procissão de meninos no numero superior a 500, empunhados os seus estandartes sendo acompanhado pelos Aspirantes de São Luiz e todos os Catechistas. A's 7 e meia entrou a missa que celebrou o R.^{mo} Sr. P. Francisco Perez, Dignissimo Superior d'esta casa, que distribuiu a Sagrada Comunhão a 40 meninos que pela vez primeira recebiam Jesus em seus juvenis peitos, sendo acompanhados por todos os alumnos do Catechismo, em numero de 300, tomando ainda parte 80 moços e catechistas e grande numero de pessoas.

No côro uma orchestra de distintos amadores executou diversos trechos de musica sacra cantando os R.^{mos} Irmãos Religiosos d'este Santuario.

A's 2 horas achavam-se novamente reunidos no Santuario, para a renovação das promessas do Baptismo que presidia o R.^{mo} P. Superior que dirigiu a palavra exhortando os meninos ao desprezo d'este mundo: seguiu-se a renovação e depois a Benção do Santissimo Sacramento.

A esta hora o côro ficou a cargo do R.^{mo} Irmão Organista e dos Catechistas.

Nossos intimos agradecimentos ao zelo e esforços do digno Prégador do retiro, aos Padres Confessores, ao Revmo. P. Superior, ao Irmão Director e aos Irmãos que com seus canticos e execução musical amenizaram e realçaram tão solemnes e saudosos actos.

UM CATECHISTA

Oscar da Veiga

Recebemos de nosso amigo e distincto, catolico o conhecido dentista sr. Oscar da Veiga, uma circular que abaixo transcrevemos por julgarmos que interessará a muitos dos nossos leitores:

Eil-a:

Exmo. Senhor: Tenho o prazer de communicar á V. Ex. e Exmas. Familias, que resolvi attender a alguns clientes em minha residencia á *Avenida Angelica 93* (esquina da Rua Jaguaribe) das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde diariamente, sendo possivel attender a 2 ou 3 clientes antes das 8 da manhã ou depois das 5 da tarde.

Tenho o meu Gabinete Dentario á Rua Direita 53--A (Canto da Rua de S. Bento) desde o anno de 1900 até esta data, onde atendo a numerosa e distincta clientela.

Offereço entretanto meus serviços profissionaes em minha residencia durante algumas horas, á pedido de amigos e clientes visinhos, sendo isso por pouco tempo.

De maneira que, querendo V. Ex. se utilizar de meus serviços profissionaes mais commodamente, far-me-á o favor de dar vossas ordens, affirmando eu corresponder á confiança que me for dispensada prometendo serviço perfeito e rapidissimo.

Enviando a V. Ex. minhas saudações subscrevo-me

OSCAR DA VEIGA

A Missão em Itapecerica

12-1914

Theses da prégação. — Festa do encerramento.

Em nosso primeiro artigo narrámos a recepção do padre missionario realizada a 7 do corrente nesta localidade. Resta-nos agora finalizar com um succinto resumo das pregações apresentadas ao publico, á feição de theses e que produziram beneficos resultados.

A escasséz de espaço nos impede de traçarmos nestas columnas uma relação mais ampla e satisfactoria. Tendo porém em mira, antes que tudo, a diffusão, para exemplo e edificação, do movimento religioso destes dias, nos limitamos a descrevel-o sobriamente e sem reбуços.

Os enunciados apresentados pelo Rvdmo. P.^o Feliciano Yagüe C. M. F. foram os seguintes e na ordem que segue:

Dia 7 «*Introdução Preparativa*» na qual o padre Missionario fez ver as disposições de espirito com que deve o catholico acolher as pregações.

Dia 8—«*Ação do Clero no campo da caridade*» foi a these desenvolvida pelo orador que descreveu os diversos modos porque se manifesta a caridade do clero no meio social. Disse S. Rvma. que, quando não provoque applausos a cadeia gloriosa de desinteresse e abnegação que caracteriza a acção do clero catholico pela reforma dos costumes, é quiçá merecedora de melhor correspondencia, a caridade divina concretizada no «*Padre*» como instrumento da administração Sacramental.

Dia 9:—*As exigencias da moral perante o homem moderno.* A religiosa é talvez a questão mais ventilada no seculo, diz S. Revma. E não obstante as volumosas peças que sobre o assumpto se tem escrito, a *irreligião* é o apanagio deste seculo que prescinde da moral catholica como esteio do intimo e estreito commercio entre Deus e o homem.



MINEIROS — Menino Antonio Marcondes Rocha, favorecido pelo Coração de Maria

Dia 10—*Tolerancia e Liberdade.* No desenvolvimento da these diz o pregador:—esta expressão é de termos correlatos e si a tolerancia exige a liberdade, a liberdade suppõe a tolerancia. Mas, continua S. Revma., é preciso convir que como principio orientador das *questões provaveis*, tolerancia e liberdade não podem subsistir affectando a Verdade Catholica.

Dia 11—*As impossibilidades do indifferentismo.* Disse S. Revma.: como o movimento é a vida do mundo cosmico, assim a vida social é a resultante da acção consciente dos individuos; o indifferentismo, estado amorpho e apathico dos espiritos é a negação da vida social e como tal pernicioso, nefasto e impossivel *quoad essentiam et existentiam*.

Dia 12:—*As necessidades da consciencia humana perante a idea de Deus,* foi a these deste dia.

Supposta a existencia de Deus e da Creação, diz o Missionario P.º Feliciano, surge para a consciencia humana a necessidade de admitir para o homem um fim equivalente, e este fim não pode ser outro senão Deus.

Dia 13:—*Os eternos destinos do homem.* Sob este titulo discorreu o Revmo. Missionario, sobre os destinos—feliz ou infeliz que Deus reserva aos homens consoante o merito de cada um e a justiça divina.

Dia 14—*Constituição da familia como fundamento social.* Disse o orador nesta these que a semelhança da familia cuja formação depende da do individuo, assim a sociedade reflecte a constituição intima da familia e della depende como de seu fundamento. E passou S. Revma. a relatar as obrigações dos paes para com os filhos e destes para com seus progenitores.

Dia 15—*A hecatombe para a alma humana.* No desenvolvimento deste enunciado falou o orador sobre o peccado e disse que a offensa a Deus é uma hecatombe que despe a alma de seus direitos á herança celestial.

Devido ao grande incremento da missão, chegou no dia 16, quarta-feira, mais um missionario: o P. Estevão Negro C. M. F..

A chuva era torrencial e por isso não foi possivel ao povo ir ao encontro do Missionario como estava planejado.

Desde então ficou a cargo de S. Revma. o desenvolvimento das mandamentaes. Neste dia foi descripto pelo Revmo. P.º Feliciano o seguinte thema: *O fim tragico do impio.* Esta pratica foi das que mais successo alcançou.

No dia 17 foi descripto sob o titulo *Os processos juridicos do tribunal divino*, o pavor crescente da alma humana em presença do Creador desde a accusação do Demonio e defesas do Anjo Tutelar até a final sentença pronunciada pelo juiz eterno.

Dia 18—*Os sophismas humanos contrariando a misericordia divina* foi a these desenvolvida no dia 18, sexta-feira.

Discorreu o orador sacro sobre os sophismas opostos pela impiedade no malevolo intuito de depreciar o Santo Sacramento da Penitencia. E com argumentação cerrada e logica irrespondivel S. Revma. pulverizou os argumentos adversarios e exaltou a excellencia daquelle sacramento.

No dia 20 houve o encerramento da missão na sede da parochia. As 7 horas da manhã na missa rezada fez-se a explicação das cerimoniaes.



RIO CLARO — Meninas Maria Lourdes e Maria Aparecida, favorecidas pelo Coração de Maria

As 10 horas houve a missa parochial, com pratica. Ao meio dia o Revmo. Vigario acompanhado do Presidente do Apostolado Snr. Agostinho Pereira Bueno e outros catholicos percorreu as casas do povoado, dando a beijar o crucifixo da missão.

O empenho e acatamento com que é recebida pelos moradores a imagem do Christo estendido no ma-

deiro é edificante e infunde na alma do espectador uma mística ternura que o enleva e que o commove. As 5 horas da tarde teve lugar a procissão do SS. Sacramento pelas ruas da cidade.

O respeito e ordem observada durante o prestito sobre ser edificante foi consoladora e magestosa. Do alto do plano onde tem assento a séde parochial se divisava pelos caminhos que serpenteando affluem ao planalto, os magotes ondeantes do povo humilde e crente que se abalançara de povoados distantes a receber a benção papal depois da procissão.

No dia 21 segunda-feira houve missa rezada com explicação das cerimoniaes ás 7 horas e missa pelos defuntos da parochia, com communhão geral dos assistentes.

Em seguida houve a visita ao Cemiterio. E o povo desceu a collina silencioso. O echo repete as ultimas phrases das orações que compõem o rosario e o sol faz scintillar como perolas, os pingos cadentes d'um rosario branco que deslisa pela face de muitos. Sob o ensombrado dos cyprestes se altea a Cruz e o crepe que de seus braços pende, em movimento rythmico, marca o compasso dos funeraes canticos pelo descanso em paz dos habitantes da mansão dos mortos.

No dia 22, terça-feira depois da missão houve as 8 horas, missa pelas creanças da parochia.

A alma da creança está mais perto do Céu e o boliço da petisada que enchia o templo era como uma aragem de innocencia que refrescava a mente do espectador e lhe infundia, num sonho, o suavissimo desejo de ser tambem creança.

As 6 horas da tarde houve pratica e benção do Santissimo Sacramento. Em seguida, ante a imagem da Virgem passaram as mães de familia a offerecer seus filhos em consagração á Mãe Immaculada.

Assim findou-se a missão dos Revmos. Missionarios do Sagrado Coração de Maria, deixando nesta localidade uma restea luminosa de benções e beneficios.

Ao Revmo. Vigario da Parochia, Snr. P. Arthur do Amaral Camargo, o povo de Itapecerica por meio desta correspondencia agradece a feliz iniciativa da missão.

O CORRESPONDENTE

Ribeirão Preto

Sociedade Legião Brasileira

Cumprindo o indeclinavel dever de agradecer a pontualidade com que é feita a remessa de sua conceituada folha, a Sociedade «Legião Brasileira» aproveita o ensejo para communicar a V. S. que, em Assembléa Geral effectuada a 20 do corrente, no salão nobre do edificio social, procedeu-se á eleição da directoria e commissões permanentes que têm de servir no proximo anno de 1915, ficando aquella formada pela maneira seguinte :

Presidente: Dr. Mariano de Siqueira (reeleito)
Vice-presidente: Dr. Joaquim Mamede da Silva; Secretario geral: Dr. Alceu de Assis; 1.º Secretario: Manoel Sosthenes Gomes; 2.º Secretario: Deoclecio Velloso; 1.º Thesoureiro: Virgilio Pompeu de C. Toledo; 2.º Thesoureiro: Juvenal Guimarães; Orador: Dr. Luciano E. dos Santos Junior (reeleito).

As commissões permanentes ficarão constituidas pela forma abaixo :

Legislação, Justiça e Contas

Dr. Amadeu Mendes; Dr. Tito Livio dos Santos; Dr. Luiz Gomes.

Sciencias Sociaes e Economias

Dr. Phelippe Nery Gonçalves; Professor Alonso Ferraz; Major Mario de Castro Pinto.

Bibliotheca e Museu

Julio Gonçalves; Aristides Vilhena de Moraes; Arlindo Pinto de Oliveira.

Syndicancia

Benedicto Quartim; Elpidio Camargo e Manoel Penna.



RIBEIRÃO BONITO—Sr. I. Delduque
1.º Tabellião



BEBEDOURO — Menina Maria José Cobal, favorecida pelo Coração de Maria

Oeiras (Piauhy)

Perdura ainda no espirito da maioria do povo Oeirense, a intensidade da magua derivada do desaparecimento material do Summo Pontifice Pio X, de saudosa memoria.

Essencialmente catholica, a nossa sociedade, é bem natural, a dôr que sentiu quando foi surprehendida pela noticia do infausto acontecimento.

A vinte e dois do terminante, ás 13 horas do dia, foi que o telegrapho nos trouxe a triste nova.

Immediatamente começaram a dobrar em pungentes gemidos todos os sinos de nossas egrejas.

Foram suspensos os festejos que então se procediam em louvor ao dulcissimo e Immaculado Coração de Maria.

O revmo. Vigario Padre Anthero do Rego Barros, nosso zeloso parochio, cobriu o nosso principal templo, a Igreja Matriz, de rigoroso luto.

As cousas alegres, as grandes variedades de flores, de que se achava ornada, desappareceram, sendo substituido pelo crepe negro da saudade, o symbolo eterno dos pezares. Na madrugada de 23 houve missa no referido templo, e ahi o digno vigario levou ao conhecimento dos seus parochianos, que no dia seguinte haveria missa funebre e mais actos ordenados pela Igreja em suffragio da alma do grande Pontifice. Para assistir os mencionados actos, convidou toda a população.

Effectivamente naquelle dia realizaram-se as annunciadas exequias, e com satisfação podemos ver a grandeza de nossa religião, a magnificencia da inquebrantavel fé, que aninha aos corações ou habitantes desta gloriosa villinha, na phrase do seu illustre filho dr. Luiz Carvalho. O templo estava completamente cheio de fieis.

Alli via-se o escol de nosso meio, e em todos os rostos notava-se os sentimentos que lhes iam na alma.

No centro da casa divina, foi levantado um catafalco, tendo na face superior o retrato do inlicito Papa. Junto a este monumento foi cantado o *libera* e o *miseremini mei*, a tres vozes. Durante a missa, a banda de musica Victoria, tocou peças funebres.

Finalmente, a morte de Sua Santidade foi nesta terra condignamente sentida, havendo mais de 80 communhões entre a missa á sua intenção.

Oeiras, 27 de agosto de 1914

R. O.



DE ROMA

Grandes homenagens

Por ocasião da guerra europea, o Papa está recebendo grandiosas homenagens não só dos paizes catholicos beligerantes, Austria Hungria e Belgica, mais ainda dos que são governados por pessoas a-catholicas, como Inglaterra, Alemanha, Russia e Servia.

Chamou poderosamente a atenção do mundo o acto do celebre prégador protestante Campbell que das praias da Inglaterra mandou ao legitimo sucesor de S. Pedro um memorial para pedir a S. Santidade a convocação de um concilio de todas as

egrejas christãs afim de trabalhar de comum acordo para a terminação da guerra. Campbell não está com intenção de converter-se; reconhece, porém, que o Papa é a unica entidade com bastante influencia mundial para realizar essa obra.

Conforme annunciara S.S. na alocução aos emmos. srs. Cardeaes por ocasião do Natal, o Papa continuou a trabalhar pela diminuição dos tristes efeitos da guerra, a começar pela troca e devolução dos prisioneiros incapazes do serviço militar para os proprios paizes.

Todas as nações beligerantes curvaram-se ante as solicitações bemfazejas de S.S. Bento XV.

Todas, inclusive a França. O governo socialista e anticlerical, dominado pela feroz maçonaria, teve que abalar de seu orgulho sectario e acceder ás propostas humanitarias do supremo Hierarca da Igreja Catolica. Abalou e curvou-se ante o Papa, desistindo dessa ignorancia artificiosa e comica que o distanciava do chefe da Igreja.

No dia 6 de janeiro de 1914, o sr. Raimundo Poincaré, presidente da Republica Franceza, telegrafava affectuosamente ao papa Bento XV, aceitando a proposta de S.S. sobre prisioneiros de guerra, incapazes para o serviço militar, e assegurando que «a franca e generosa iniciativa de S. Santidade fôra recebida em França com muita simpatia».

Já antes da França tinham aceitado igual proposta a Alemanha, Inglaterra, Austria, Belgica Russia e Servia.

No mesmo dia 6 o imperador da Austria telegrafou a S. Santidade notificando que conforme a seu pedido, dêra já liberdade a todos os prisioneiros, incapazes de retomar as armas.

O czar da Russia telegrafou ao Papa felicitando-o pela sua iniciativa tão humanitaria a favor dos prisioneiros de guerra.

Estes triumphos da Santa Sé, junto com o da criação da embaixada ingleza junto ao Vaticano marcarão uma epoca no caminho do restabelecimento da situação normal do sumo Pontificado em face de todos os povos.

VIDA CATÓLICA

— A Escola Nocturna de S. Miguel teve no anno de 1914 uma frequencia de 180 alumnos. No Instituto Eduardo Prado, para vendedores de jornaes matricularam-se 118 meninos. Ambas escolas foram dirigidas proficientemente pelo revmo. d. Plado Bróders, da Congregação Benedictina.

— No dia 12 reuniram-se em Nova Friburgo os exmos srs Bispos das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil, instalando-se a Assembleia Episcopal no collegio Anchieta daquela cidade fluminense.

O exmo. sr. Bispo de Florianopolis, antes de seguir para a Reunião, hospedou se por alguns dias neste Santuario do Coração de Maria. S. excia. dirigiu sua autorizada palavra aos fieis no dia 6 do corrente, sendo escutado pelo espaço de uma hora, pelo auditorio, muito numeroso, apesar da chuva que cahiu por toda aquella tarde.

— O revmo. sr. conego Mantredo Leite exonerou-se do cargo de Cura da Sé Metropolitana de S. Paulo, indo desempenhar a cadeira de Literatura na

Faculdade Livre de Filosofia e Letras, que nesta capital é dirigida tão proficientemente pelo revmo. mons. Sentroul, o qual convidara o illustre homem de letras para esse posto de tanto realce no meio social.

Foi nomeado Cura da Sé, em substituição ao conego Manfredo Leite, o revmo. conego Luis Sangirardi, vigario do Cambucy.

Os mais infames

A atenção do publico occupou-se por alguns dias sobre o assassinato do conego Osorio de Atahyde, por um marinheiro da armada nacional. As calunias que foram levantadas pela imprensa, escrava da maçonaria, foram todas desfeitas, fazendo-se salientar as virtudes da victima e a delinquencia monstruosa do infame assassino que, conscio de sua malvadeza, tentou suicidar-se e declarou no inquerito policial nada ter que alegar contra a vida do padre.

Se o criminoso foi infame, achamos que são *muito mais infames* os jornalistas que exploraram o crime e caluniaram aleivosamente um ministro da Religião. Infames, muito infames, são tambem os leitores que acreditam facilmente nesses boatos e nelles se saboreiam.

Exemplo de uma Liga

A «Liga Catholica das Senhoras» da Bahia, sabendo que na capital do Estado havia um teatro e varios cinemas de genero livre, reclamou por meio de sua presidente d. Amelia Rodrigues, e mais outras duas, ao sr. presidente do Estado e ao chefe de policia contra esses espectaculos escandalosos.

A reclamação teve logo seus efeitos, pois a imprensa não tardou em publicar a ordem gubernativa que prohibia aquellas exhibições immoraes.

Alem desse triumpho sobre os especuladores do escandalo publico, a policia fez saber a benemerita Liga que suas reclamações seriam atendidas, sempre que alegassem justos motivos.

Quanto pedem ainda os catolicos, se unirem suas vontades...

—No Congresso Eucaristico de Lourdes notou-se a presença de sete mil associados da Adoração Nocturna, todos provenientes de uma pequena provincia de Espanha que é a de Viscaia.

—Depois do decreto de Pio X sobre a comunhão frequente, assignalou-se na diocese de Jaffna, ilha de Ceilão, um grande aumento de comunhões, calculado em 50.000 por anno. Em 1908 contaram-se 127.948; em 1911 eram 258.236, devendo-se ter em conta que se trata de um paiz ainda pagão na sua generalidade.

—Faleceu em S. Sebastião o revmo. Orcolaga, sabio meteorologista, muito celebrizado pelas acertadas predicções dos temporaes do Mar Cantabrico.

—A Real Academia de Historia, de Madrid, deu ao ministro da Instrução Publica uma informação desfavoravel a uma obra postuma de Miguel Mir, escrita contra a Companhia de Jesus, não sendo, pois, conveniente que o governo da nação a declare de utilidade nem que se destine ás Bibliotecas Publicas.

—O sr. Bernardino Machado, quando presidente dos ministros em Portugal, estava ás ordens da maçonaria. Mandou internar o Bispo da Guarda

no Hospital daquela cidade, privando-o por alguns dias de toda comunicação e só permitindo-lhe depois receber algumas visitas. Para isso a maçonaria inventou que o Bispo tinha conspirado.

O mesmo escravo da maçonaria prendeu e pôz no Limoeiro o pessoal do jornal monarchico «A Restauração» e deu ordem de suspender a folha.

Pouco tempo antes o ministro portuguez ganhara meritos, trasladando solenemente os restos dos regicidas para um mausoleu e dificultando a permanencia dos alemães em Portugal, tendo estes que seguir para a hospitaleira Espanha.

Ainda por aqui certos senhores atoleimados estão indignadissimos com o governo espanhol, porque tolera a presença dos refugiados alemães, e chamam-se zeladores da civilização.

PELO PAIZ

Resignou o cargo de super-intendente da São Paulo Railway o sr. Guilherme Speers, sendo substituido pelo sr. João Oven.

—A ilha de Moranguê, na bahia de Guanabara, foi escolhida pelo governo para servir de base aos serviços da Direcção de submersiveis e de hidroplanos da Marinha.

—A circulação de papel moeda em 31 de dezembro de 1914 elevava-se a 822.946 contos de réis.

—O Congresso Federal autorizou a abertura do credito de 6.500 contos á casa Krupp e outras firmas alemãs por importação de material bélico.

—Faleceu no Rio o almirante Julio Cordovil Maurity, veterano da guerra do Paraguay.

—A Estrada de Ferro Central do Brasil, voltando á sua triste tradição de frequentes desastres, realizou tres nos primeiros dias do anno; o que se deu entre S. José dos Campos e Jacarehy ocasionou seis mortos e 14 feridos.

A' informação da imprensa diaria, muito minuciosa para descrever circunstancias horripilantes que excitam a mórbida fantasia dos leitores, temos a acrescentar que os revmos. P. Monteiro, digno vigario de S. José dos Campos, e P. Florentino Simou, Missionario do Coração de Maria, acudiram com presteza no primeiro trem de socorro para assistir os feridos e moribundos, conseguindo que todos aceitassem de boa vontade os auxilios espirituales daquela hora extrema.

—Recebemos e agradecemos do «Commercio de S. Pedro» o excelente album de vistas daquela cidade mineira.

—No anno de 1914 fôram embarcadas no porto de Santos 8.583.400 sacas de café, destinando-se só para os Estados Unidos 4.226.200.

A Recebedoria de Rendas da mesma cidade arrecadou 37.074 contos de réis em papel e em ouro 41.800.330 francos.

Colonos europeus

Nos annos 1881 a 1905 vieram ao Brasil 1.610.678 colonos de diversas nações europeas; delles eram italianos 996.858, portuguezes 303.328, espanhoes... 216.665, austriacos 42.593, alemães 35.083, francezes 9.821, inglezes 3.552 e belgas 2.777.

Assim, das nações que actualmente se acham em guerra, foram precisamente Austria e Alemanha que forneceram ao Brasil um maior contingente de população e de trabalho productivo. As nações do bando oposto forneceram de preferencia muito capital.

O elemento alemão forma no estado de Santa Catharina o 20 % da população total, distando muito de ser um perigo de desnacionalisação do paiz.

No Rio Grande do Sul, forma o 15 %, no estado do Espirito Santo é o 10 %, no Paraná 7 %, o estado do Rio 2 %, em São Paulo 1 % e em Mina Geraes 0,1 %.

Actualmente a população alemã no Brasil é calculada em 400.000.

Pelo Rio Grande

O florescente estado do Sul contava a 31 de dezembro de 1913 o total de 1.670.270 habitantes, tendo aumentado durante aquelle anno em 43.760. O movimento de passageiros foi de 28.236. Exportaram-se mercadorias pelo valor declarado de 108 000 contos. As rendas arrecadadas foram 75.804 contos. O telegrafo transmitiu 28 milhões de palavras.

—No di 4 o dr. Rodrigues Alves, já restabelecido de sua doença e tendo voltado do Rio, assumiu novamente a presidencia do Estado de S. Paulo.

PELAS NAÇÕES

A Europa em guerra

No dia 1 do corrente naufragou no Canal da Mancha o grande cruzador inglez *Formidable*, de 22.000 toneladas, perecendo mais da metade da tripulação.

No dia 3 houve em todas as igrejas da França e da Inglaterra preces publicas a favor dos exercitos aliados. Na França fôram cantadas as ladainhas dos Santos e rezou se a consagração ao Coração de Jesus na presença do Smo. Sacramento.

O czar da Russia, em vez de cumprir bellissimas promessas feitas aos polacos no incicio da guerra, renovou a prescripção de que a lingua russa seja a esclusiva para o ensino da Religião, Historia e Geografia e prohibiu que os polacos formassem parte do pessoal docente na Polonia.

Todos os inglezes de menos de 55 annos, que se acham na Belgica fôram internados na Alemanha.

Segundo o *Berliner Tagblatt*, Alemanha tem hoje na linha de combate e nos quartéis quatro milhões e meio de homens; pode ainda dispôr de dois milhões de voluntarios e pode chamar ás armas seis milhões de reservistas, sem apelar para o concurso dos jovens de menos de 18 annos nem dos homens de mais de 45. O esgotamento da Alemanha fica, por tanto, adiado por muito tempo.

Alemanha colocou nos canaes da Belgica canoas-automoveis, provistas de metralhadoras e poz esta terrivel arma nas motocicletas, sendo uma especie de artilharia a mais rapida que se tem inventado.

O general Hintenburg foi honrado com o grau de *feld marschall* ou marechal do imperio; o seu exercito já tomou aos russos 150 canhões e 200 metralhadoras.

Como compensação ás inundações feitas na Belgica pelos aliados soltando os diques dos canaes para deter a marcha dos alemães, outras inundações de peiores efeitos caíram sobre a Inglaterra. Só a margem do Tamisa mais de mil casas estavam sob as aguas nos primeiros dias do anno. A cathedral de Salisbury achou-se tambem coberta pelas aguas.

Foi nomeado pela Alemanha governador civil da Polonia, ocupada aos russos, o general Von Brandestein.

Dois generaes, netos do aventureiro Garibaldi, que lutaram na linha franceza, fôram mortos no combate.

O governo do Chile lavrou um decreto declarando neutral o estreito de Magalhães, por achar-se entre territorios daquela republica.

A justiça ingleza condenou a tres mezes de prisão a jovem histerica Kathe Hume, por ter inventado que uma sua irmã, miss Grace Hume, professora e associada da Cruz Vermelha no teatro da guerra, fôra violada e mutilada por soldados alemães.

Se a justiça ingleza andasse pelas redações de certos jornaes *neutros* e *impios* do Brasil, quantas penas de prisão teria que ordenar contra *inventores maçons* ou *histericos*!

Neptuno tudesco

Viajava de Liverpool ao Havre o vapor inglez *Malachite*, da Companhia Cunard, e de improviso surgiu nas aguas o periscopio de um submarino alemão cujo comandante intimou ao *Malachite* a ordem de se deter e que a tripulação passasse aos botes de salvamento no prazo de dez minutos. Feito isto, lançou o submarino alemão um torpedo; o *Malachite* afundou se; a tripulação dos botes refugiou-se no Havre, e o submarino alemão meteu se de novo sob as aguas com rumo desconhecido.

Essa aparição subita de debaixo das aguas dando vozes de mando a um grande vapor, lembra-nos a passagem da Eneida em que Neptuno sae a flux de agua «summâ placidum caput extulit undâ» e com rosto irado increpa os ventos e manda-os amansar...

A desolação nas colonias

Escreve a uma revista europeia, mons. Armengaud Coll, Vigario Apostolico de Fernando Póo, na Guiné espanhola:

«Estimamos como um grande beneficio de Deus o ver-nos livres das consequências funestas da guerra, emquanto outras Missões limitrofes experimentam-nas de um modo tristissimo.

«Em Gabon, Congo francez, mons. Matrou, Vigario Apostolico daquela Missão, teve que presenciar a saida de quasi todos os seus missionarios, que o Governo francez obrigou a tomar as armas.

«Em Camarões, Vigariato Apostolico alemão, onde os PP. Pallotinos tinham uma christandade muito florescente, viram desteito esses abnegados Misionarios todo o seu trabalho.

«Tomaram os francezes a capital Duala, e converteram em quartel o palacio do Vigario Apostolico; os soldados senegaleses, sob o comando dos francezes, fizeram da igreja um dormitorio, tendo despedaçado as imagens sagradas; as escolas catolicas foram destinadas para estrebarias de cavalos:

os Padres Missionarios foram presos ou dispersados, sem poder levar mais que a roupa do corpo; o mesmo mandaram fazer os francezes com as religiosas.

«Entretanto ficam os christãos como ovelhas sem pastor, e sabe Deus quanto tempo vai durar este estado de coisas»

O que se deu nas colonias da Guiné não é uma excepção: é o que se deu em todas as outras missões, conquistadas aos alemães, pela politica de Inglaterra, tendo publicado os Prelados alemães um protesto colectivo que foi apresentado ao corpo diplomatico acreditado em Roma.



Dinheiro de S. Pedro

VI

Sobre as grelhas.

Antes da paz de Constantino possuia a Igreja bens patrimoniaes destinados a manter o culto, e a soccorrer as multiplas necessidades da christandade, principalmente a sustentação das viúvas, dos orphãos e dos doentes. Colhe-se do primeiro edicto de paz dado por Galieno, em que ordena devolver á Igreja os predios confiscados pelos governantes. As rendas de São Pedro, comquanto não fossem ainda muito consideraveis, excitavam todavia a cobiça dos Pagãos, como se deduz do exemplo do prefeito de Roma, que mandou martyriziar a São Lourenço nos tempos de Valeriano.

Este patife era um daquelles que acreditam nos subterraneos do Vaticano abarrotados de ouro, e com os olhos a faiscar de cobiça mandou comparecer á sua presença o famoso diacono. «Olha, Lourenço, mandei-te chamar, porque sei que administras uns certos bens, dos quaes absolutamente preciso: a publica necessidade, o esgottamento do fisco, os estipendios dos soldados obrigam-me a contragosto a tomar esta medida extrema. Aliás, nada mais razoavel: de quem é o cunho das moedas? Do Cezar? Dá pois, ao Cezar o que lhe pertence: até informaram-me que vosso Mestre prohibiu ter dinheiro de reserva e mandou desprezar as riquezas, que podem ser comidas pelo bolor e pela ferrugem, ou então que podem vir a cahir nas mãos dos ladrões.

A esta estirada perlenga, que o poeta Prudencio põe em bocca do Prefeito de Roma, respondeu o Martyr pedindo apenas trez dias para pôr em ordem seus negocios—Nada mais razoavel, replicou o meliante.

Pois sim: depois de trez dias chegou Lourenço acompanhado dum bândão de pobres, velhos, cegos, tolhidos, mancos, surdos, epilepticos... todo um hospital ambulante a encher o paço do Prefeito.

—Que vieste a fazer aqui com este mundo de estropeados?—São os thesouros da Igreja que me ficam, porque a somma de dinheiro já lá se foi em remediar estes infelizes.

O tyranno embirrou duma vez, e disse ao diacono: Sahes-me engraçadinho! Quizeste-me pregar uma moca? Para amontoar esta bicharada [pediste trez dias de prazo? Ora, adeus: contra esta brincadeira sei outra mui original. Si não entregares já já todo o dinheiro até o ultimo ceutil, far-te-hei torrar nas grelhas e cortar tuas carnes em bifés e costeletas.

Mal conhecia o tyranno a constancia daquelle Martyr que por si qual era aragonez: quando o brazido lhe esturrava as costas, e os musculos feiamente se destorciam, deixando os ossos á mostra, no meio do crepitar das funebres labaredas, e entre o chamusco da horrivel fumaça, ouvia-se a voz do martyr calma e serena: Podes revirar o espeto, que deste lado já estou torrado: e momentos após: os bifés estão promptos, podes comer.

O tyranno bufava de raiva e ainda mais quando viu o soldado Romão carregando um copo de agua e pedindo a Lourenço que sem demora o baptizasse.

Si o *Dinheiro de São Pedro* se ordenasse a fomentar a cobiça e sensualidade da Corte romana, como asoalham alguns malevolos, seria um crime concorrer; ordenando-se porem a remediar frequentes necessidades do christianismo, é uma grande obra de misericordia. Si *in sua quis derivat emolumenta, crimen est; si in pauperibus erogat, captivum redimit, misericordia est.* (Sto. Ambrosio).

ESMOLAS RECEBIDAS

Somma anterior 648\$800

Donativos semanaes

Recolhido na missa do Sabbado	2\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo de Coritiba	\$500
	1\$000

Donativos Extraordinarios

D. Etelvina Oliveira, Brotas	5\$000
R. C. A.	1\$000
Total	658\$800



Indicador Christão

Janeiro de 1915

- 17 DOMINGO. Sto. Antão, Abbade. S. Fulgencio, Bispo. S. Mariano, Martir.
18. Sta. Prisca, Virgem e Martir.
19. S. Canuto, Rei e Martir. Stas. Marta e Germana, Mártires.
20. S. Sebastião, Martir, Padroeiro do Rio de Janeiro. S. Fabião, Papa.
21. Sta. Ignez, Virgem e Martir.
22. S. Vicente, Diácono, Mr.
23. Desposorios de S. José. Sta. Emerenciana, Virgem e Mr.

Hoje Quarto Crescente ás 2 hs. e 3 ms.

Duas vezes no mez, nos dias escolhidos á vontade, pode-se ganhar indulgencia plenaria por levar o escapulario do Coração de Maria.

CONEGO SENNA FREITAS

A tenda de mestre Lucas

Historia de um pobre de Deus,

contada por elle mesmo

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

Julgava-me independente de todos, e do proprio Deus, porque me via rico, e porque tão indifferente suppunha a sua acção, ácerca da minha ventura como da desventura.

Deus puniu a minha impiedade, mostrando-me que em vão o homem eleva o edificio da sua fortuna, se Elle o não edifica comnosco, e o não guarda com a sua Providencia.

As riquezas tornam o homem soberbo, e por demais esquecido do seu verdadeiro destino, a pobreza é na apparencia aspera e triste, porém, creia na minha experiencia, a pobreza é parenta chegada da virtude. Será viver o levar a vida que eu leve? perguntava-me v. s.^a ainda agora; pois...

—Sim, mestre Lucas, *o que é a vida*, se só se compõe de travos, e não de favos? O que é a vida, se não passa de uma corrente, onde não se encontra por entre cem anneis de ferro, um só de ouro? O que é a vida, se não é o gozo de todos esses bens naturaes, que são o foro testado por Deus á pobre humanidade? Não ousou deplorar o estado, em que fostes collocado por mão invisivel, e fatal, mas beijo-a por me ter poupado a elle, e por me deixar no que me coube por sorte.

—O que é a vida?... A vida é isto, senhor, e nada mais. O resto é a illusão, que os annos curam. E d'ella me curaram elles por uma vez. A vida não é a saude, nem a riqueza, nem o prazer, nem a gloria, nem o gozo, nem a felicidade temporal!...

—E a que chamaes vós então a vida?

—A vida é um instrumento collocado pela Providencia entre as mãos do homem, para realisar o bem... A vida é uma moeda destinada a render na grande praça do tempo em favor do Supremo Capitalista. Que importa que ella seja de chumbo, como a minha, ou de prata, como a sua, meu amigo? Garanto-lhe que a de chumbo poderá obter muito maior lucro que a de prata, se fôr posta em circulação...

Os baldões da sorte, os altibaixos do bem-estar ensinaram-me a fazer uma idéa bem differente, e talvez bem pouco commum d'essa cousa a que se chama existencia. A paz e a felicidade está em toda a parte, ou em parte nenhuma, segundo o homem sabe ou não procural-a.

Viver é fazer o bem, e fazer o bem é ser ditoso.

Bem pequena, e mesquinha é esta choupana em que vivo, que se sustenta em pé por mera indulgencia do tempo; parca, e sempre a mesma é a minha mesa, onde um hospede não acharia de comer, ou teriamos de lhe ceder toda a nossa porção;

na minha bolsa, mais magra ainda do que eu, não existe muitas vezes um cruzado de reserva para um caso de doença.

(Felizmente a saude sabe bem de cór o nome de nós tres).

Eugenia tem apenas um fato domingueiro, além do modesto vestido com que dissimula ao publico a pobreza total da nossa situação; Adelaidita traja hoje aos oito annos o seu saiote dos cinco. Eu visto, como vêdes; o pó do ferro, endurecendo-me todos os dias este avental, é quem vai emendando a mão do tempo, que tudo tende a destruir.

Mas não me lamento; não invejo a sorte de ninguem; sei crear-me uma abundancia no meio d'esta mesma indigencia; n'outro tempo nenhuma estrella era bastante bella para mim, hoje toda a estrella é a minha.

—O' bom velho: socegue, serei eu que melhorairei a sua situação; conte com isso.

—Nada quero; nada mais lhe aceito, meu generoso senhor.

Tenho bastante, tenho muito, tenho tudo; talvez que tendo mais, viesse a ter menos, porque a minha alma é uma planta que se dá melhor na terra da pobreza... precisões, incommodos, trabalhos, miserias são outras tantas cifras, que por si nada valem, mas valem talvez muito quando se lhes põe atraz a unidade da resignação christã.

Tenho soffrido, é verdade, e sobretudo desde que chegei da Italia; se Eugenia aqui estivesse...

—E' verdade; confesso-lhe que immenso gosto teria de conhecer esse diamante, que o meu amigo guarda escondido aos olhos do mundo, n'este par-dieiro.

—Ha já um dia que está fóra de casa! aproveitou a ida de uma vizinha a Guimarães para ir na sua companhia, a fim de entregar uma roupa que lhe deram para fazer, e vêr se obtinha um pagamento d'uns concertos de carros, que já ha bastante tempo me estão a dever. Estou admirado de ainda não ter chegado até agora.

—A que horas chega o primeiro carro a Vizzella?

—O primeiro que deve agora chegar, é o das seis horas.

—Talvez que venha n'elle.

—E' provavel.

—Esperarei até essa hora. (Vê o relógio). Já são sei menos um quarto; pouco poderá tardar. E que ia dizendo, mestre Lucas, a respeito de Eugenia?

—Se ella aqui estivesse, dir-lhe-hia, senhor, quantas vezes tenho accendido esta forja, de noite, para adiantar serviço; quantas vezes o ultimo canto do gallo da minha vizinha me tem surprehendido, vergado sobre a bigorna, de malho na mão; enopado no proprio suor; respirando a custo e por saltos, como respira aquelle folle, quando a minha mão cessa de o agitar; isto para sustentar esta pobre familia, para não faltar pão no dia seguinte aos entes queridos que Deus confiou ao meu amor, e ao meu abrigo. A's vezes quebra-se-me uma tenazuma púa ou uma grosa, outras rompem-se-me os folles, o pulmão do ferreiro, ou arrebeta-se-me a corda do torno.

(CONTINUA)

Livraria do Coração de Maria

RUA JAGUARIBE, 73
Telephone, 1304

CAIXA, 615
S. PAULO

Acham-se nesta Administração os livros seguintes :

OS PORTES DO CORREIO POR CONTA DO COMMITENTE

A 100 réis

Breve Visita ao Santissimo Sacramento
O Espiritismo
A Loja Romana
Modo de portar-se na Igreja.
Por 100 exemplares 5\$000

A 200 réis

Opusculos contra os protestantes
Conselhos do Veneravel Padre Claret
Arte Divina da Oração Mental
Catecismo do Sacramento do Matrimonio
Novena de N. S. de Pompeia
Laus Perenne
Por 100 exemplares 12\$000

A 300 réis

Livrinhos de missa para crianças (encadernado) a
300 e a 400 réis
Officio Menor ao S. C. de Jesus
Opusculos—A Igreja Catholica
Por 100 exemplares 20\$000

A 500 réis

O Anjo instructor da 1.^a Comunhão
Amante de Jesus Christo (Romance)
O Immortal
Maria Thereza (Romance)
O Santissimo Rosario
A Bandeira do Brasil
Luz do Sol (Romance)
Vida admiravel do Veneravel Padre Claret
Assumptos diversos
Vida de São Francisco de Salles
O Paraiso na terra
Alma devota
Heresia protestante
O Padre
O Christianismo e o progresso
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em italiano)
Espelho da Alma
Ao ceu! Ao ceu!

Grinalda de Maria
Jesus Christo
As sete palavras de N. S. Jesus Christo
Combate ao protestantismo
Por 100 exemplares 40\$000

A 800 réis

Livro de Horas
Novena do Coração de Jesus
O espartador de descuidados
Pode-se ser catholico Liberal?

A 1\$000

Lyra Sacra
Biblia da Infancia
O Devoto da Virgem Maria (encadernado) (brochura
500 réis)
Respostas ás objecções mais vulgares
A Fé perante a sciencia moderna
O nosso bom Pae
A nossa Mãe
O Padre Nosso (brochura)
Climax ou Escada do Ceu (brochura)
Ao rei dos morcegos (brochura)
Casos reaes (brochura)
Do Getsemani ao Gólgota
Manná do Christão
Directorio das Filhas de Maria
Flores do Coração de Jesus
Flores de S. José
Flores da Santissima Virgem
Devoção a N. S. das Dôres
A Oração
Vida de Santa Monica
Coração de Jesus
Oração Mental
Novena das Tres Ave Maria (cento)
Oração para o primeiro sabbado do mez (cento)
Estrada de Além Campa (cento)
Vida de S. Francisco de Assis

A 1\$500

Horas de Piedade
Historia de N. S. de Lourdes
O Evangelho
A Devoção

(Para pedidos devolver este coupon, preenchendo os respectivos lugares.)

Illmo Sr.

Quantidade	OBJECTOS	Réis

Para maior pedido virar a pagina

